

Pacote passa por ajuste jurídico de Saulo Ramos

Brasília — O anúncio das medidas complementares ao Plano Cruzado, do plano de metas e da reforma administrativa está dependendo agora do consultor-geral da República, Saulo Ramos. Ele esteve reunido ontem com o presidente Sarney e os ministros da Fazenda, Dílson Funaro, e do Planejamento, João Sayad, e ficou encarregado de dar forma jurídica às medidas do governo.

— Assim que estiver com tudo pronto, o consultor leva os textos ao presidente, que decide quando as medidas serão anunciadas — revelou o ministro da Administração, Aluísio Alves, que também foi ao Palácio do Planalto para um encontro com o presidente Sarney. A expectativa no Planalto é de que tudo fique pronto até amanhã, a tempo do presidente anunciar o pacote antes da viagem à Argentina.

Depois das sucessivas reuniões do final de semana envolvendo os ministros da área econômica, o presidente Sarney fez questão de tratar do assunto logo que chegou ontem ao Palácio. Sua agenda previa às 9h15min despacho com o chefe do SNI. Mas o compromisso foi adiado para que ele recebesse o consultor geral e os Ministros da Fazenda e do Planejamento.

De acordo com o porta-voz do Palácio, Fernando César Mesquita, o presidente recebeu a introdução do plano de metas, que deverá servir de subsídio ao discurso com que o presidente anunciará todas as medidas à nação. As informações do Palácio são no sentido de que as medidas complementares do Plano Cruzado, que objetivam refrear o consumo, estarão articuladas ao próprio plano de metas.

A reunião durou uma hora. Em seguida, o presidente despachou separadamente com os chefes do SNI, General Ivan de Souza Mendes, do Gabinete Militar, general Bayma Denis, e o chefe do Gabinete Civil, Marcos Maciel. O consultor Saulo Ramos foi direto para seu gabinete onde se trancou e mandou avisar a quem o procurasse que estará ocupado até amanhã.

Em outros importantes gabinetes do Palácio os visitantes recebiam a mesma resposta. O secretário particular Jorge Murad, que passou toda a semana passada no Maranhão, esteve com o Ministro Funaro de manhã, foi informado dos objetivos do governo e também mandou avisar que "está na muda" até amanhã.

À tarde, o presidente recebeu o Ministro Aluísio Alves. Participaram também do encontro o secretário-geral da Seplan, Henri Pilipe Reischstul, e o chefe da assessoria econômica da Seplan, Francisco Luna. Numa rápida entrevista, o ministro explicou que tudo agora está nas mãos do consultor-geral da República.